

“QUE ESTE MUNDO É UMA PASSÓCA”: A MODINHA SERESTEIRA COMO FONTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL (1888-1916)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Isick Kaeu Bianchini Homci, Edmilson Alves Maia Junior

A apresentação se refere a um estudo em curso que investiga possibilidades de usos da modinha seresteira como fonte para o ensino de história do Brasil entre os anos de 1888 - 1916. Tendo como recorte a análise de modinhas de um criativo “boêmio” - Raimundo Ramos “Cotôco” - que, assumindo um papel de ‘intermediário cultural’, experimentou a vida social de Fortaleza intensamente no período de transição do século XIX para o século XX, este artigo propõe apontamentos para a criação de aulas-oficina, voltadas para o ensino médio da educação básica, a partir de um enquadramento teórico-metodológico da educação histórica, e de matiz anticolonial. Para facilitar a comunicação do percurso da investigação e os resultados parciais obtidos, a apresentação será dividida em três partes: I - exposição sobre a utilização da música como fonte no ensino de História; II - escuta e análise de modinhas seresteiras de autoria de Ramos Cotôco; III - apontamentos de possibilidades para a construção de aulas-oficina de História do Ceará pautadas na utilização de canções como fonte histórica em sala de aula. Cumpre salientar que a discussão sobre História local x História nacional será explorada durante toda a apresentação, problematizando a falsa dicotomia entre ambas e a centralização da História nacional nos acontecimentos e processos relacionados aos centros de poder econômico e político do país, concentrados de há muito na região sudeste.

Palavras-chave: Modinha seresteira. ensino de História. aula-oficina. História local.